

Piracicaba, 10 de Agosto de 1904

Reservada Nhônhô

O Joaquim Silveira e o noroeste me=
donho que soprou o dia inteiro fizeram-
me passar um dia de cachorro. Eu sabia
que o homem era ordinario, mas tanto
como se revelou hoje, não. Ante-hontem
acceitou o nome do Barros Penteado, prometteu
escrever ao Lacerda á respeito e não cumprio
a promessa; hontem impugnou, mas termi=
nou deixando ao Lacerda a escolha entre Nardy
e Barros Penteado e n'essa conformidade fez-me
prometter que convocaria o eleitorado, e hoje pela
manhã foge indecentemente á combinação
e declara que o nome do Barros é inaceitavel!
Foi preciso que lhe lançasse um rosto
a sua inepecia e o comparasse ao Moreira,
foi preciso que eu lhe evidenciasse que
estava representando o papel de – vilão em
casa de seu sogro –, foi preciso que eu lhe
atirasse em face que elle, com todos os
elementos que suppunha seus, não leva-
ria 20 votos ás urnas, mesmo sendo
delegado, foi preciso que lhe dissesse que

[À esquerda, na vertical:]

O Joaquim Silveira queria que o Juvenal Aranha
tambem tomasse pósse hontem. Que tonto!

[01-0000682- Página 02]

nós é que lhe davamos a honra de figurar
em directorio de gente limpa, para dirigir
um partido honesto, disciplinado e forte;
foi preciso que lhe lançasse em rosto que
elle não representava senão o odio do Lacerda,
porque prestigio proprio não tinha nenhum,
porque o eleitorado d'elle era elle só. Tudo isto
eu fui dizendo calma, mas energicamente
em diapazão de não admittir replica; ao ar=
gumento contra o Barros Penteado, de ser novo
em Piracicaba, appraz o de ser o Nardy
ainda mais novo no partido republicano
e so ter adherido p[ar]a arranjar emprego. Quan=
do vi que só a ameaça da tempestade era
sufficiente e que o cobarde fraqueava,
impuz-lhe o post-scriptum ao Lacerda
em que dizia, que acceitaria o nome do
Barros Penteado, se o Lacerda entedesse con=
veniente, e dictei-o. Esperei que fechasse
a carta, sellasse e pela ordenança a
mandasse ao correio, onde fui verificar
se não havia mais outra da mesma

mão. Não havia. Não deixei transpirar

[01-0000682- Página 03]

3

senão pequena parte da ocorrência, porque quando me despedi do homem, envergonhado de precisar negociar com elle, estava elle risonho como se nada tivesse ouvido.

Se elle não estivesse de todo incompatibilizado com a Moreirada, tenho certeza que ainda voltaria aos seus braços. Tendo promettido pedir as nomeações de subdelegado por telegramma, sei que ainda não as pedio. – Conforme meus telegrammas de hoje deves saber que ahi está a embaixada de Moreira, Jumento e Joaquim do Pinhal; estou apprehensivo, porque o Jumento não iria á S[ão] Paulo pleitear qualquer pretensão sem a certeza de uma promessa formal do Lacerda.

– Hoje estivemos a distribuir as lembranças do Juca, orvalhadas com as lagrimas de Tudinha.

O Però que pretende ir depois de amanhã (12) levará a tua corrente e lata de fumo, a espingarda boa (calibre 20*) reservada ao Caláo, uma bengala que foi de Papae – p[ar]a Jorge – e uma outra p[ar]a Però mesmo. – Mande noticias de Mamãe.

– Minhas crianças estão convalescendo; Nêê está outra

vez com um pouco de febre.

Abraços a Isaura de Nêê e do

mano

Paulo.

*(a melhor, segundo o Juca)

[À esquerda, na vertical:]

Joaquim Silveira é tão idiota que faz abertamente referencias estupidas e offensivas aos nossos amigos, como esta por exemplo: “não acceito no directorio nenhum dos taes dos pic-nics”. Tenho segurado o Juqui= nha e outros para evitar brigas antes do reconheci= mento do directorio. Qual, o homem é da mesma laia do Moreira e Pedreira! ...

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê

Nicolau de Moraes Barros – Calau

Pedro de Moraes Barros – Però